

A SITUAÇÃO DOS REFORMADOS DA SEGURANÇA SOCIAL E DOS APOSENTADOS DA CGA

Numa altura em que os partidos de esquerda discutem as matérias e medidas que devem integrar um programa de governo, interessa lembrar a situação dos reformados e dos aposentados pois foi um dos grupos da população portuguesa que mais sofreu com a política de austeridade imposta ao país pela “troika” e pelo governo de direita. E isto até porque a coligação PSD/CDS, enquanto foi governo, desenvolveu uma intensa campanha de propaganda e de manipulação da opinião pública procurando convencer os portugueses de que os grupos mais desfavorecidos da população, nomeadamente os pensionistas, foram protegidos da política de austeridade. A mentira de tal campanha torna-se clara quando a confrontamos com os dados divulgados pelos próprios serviços oficiais da Segurança Social e da CGA.

É MENTIRA QUE O GOVERNO PSD/CDS ATUALIZOU TODAS AS PENSÕES MÍNIMAS

Uma das mentiras da propaganda governamental, depois repetida maciçamente de uma forma acrítica pela maioria dos órgãos de informação, é que o governo PSD/CDS atualizou todos os anos as pensões mínimas. O quadro 1, com os valores das pensões constantes das portarias publicadas, prova que o governo da coligação de direita mentia quando afirmava isso.

Quadro 1- Variação dos valores das pensões mínimas da Segurança Social e da CGA no período 2010/2015

PENSOES	SEGURANÇA SOCIAL - Pensões mínimas						SEGURANÇA SOCIAL : Variação das pensões mínimas mensais					
	Em 2010	Em 2011	Em 2012	Em 2013	Em 2014	Em 2015	Em 2011	Em 2012	Em 2013	Em 2014	Em 2015	
Pensionistas de velhice e invalidez do Regime Geral com carreira contributiva - Pensões mínimas												
Até 15 anos de contribuições	246,4 €		254,0 €	256,8 €	259,4 €	262,0 €	0,00 €	7,64 €	2,79 €	2,79 €	2,59 €	
De 15 a 20 anos	274,8 €		274,8 €	274,8 €	274,8 €	274,8 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
De 21 a 30 anos	303,2 €		303,2 €	303,2 €	303,2 €	303,2 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
31 e mais anos	379,0 €		379,0 €	379,0 €	379,0 €	379,0 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Pensão provisória de invalidez	189,5 €		195,4 €	197,6 €	199,5 €	199,5 €	0,00 €	5,88 €	2,15 €	2,15 €	0,00 €	
Pensão do Regime Especial Atividades Agrícolas	227,4 €		234,5 €	237,1 €	239,4 €	241,8 €	0,00 €	7,05 €	2,58 €	2,58 €	2,39 €	
Pensões do Regime não Contributivo (Pensão Social e outras)	189,5 €		195,4 €	197,6 €	199,5 €	201,5 €	0,00 €	5,88 €	2,15 €	2,15 €	2,00 €	
Pensão do Regime transitório trabalhadores agrícolas	189,5 €		195,4 €	197,6 €	199,5 €	201,5 €	0,00 €	5,88 €	2,15 €	2,15 €	2,00 €	
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (CGA)			CGA - Pensões mínimas				CGA: Variação mensal do valor das pensões mínimas					
Valor das pensões mínimas de aposentação, reforma e invalidez pagas pela CGA	2010		2012	2013	2014	2015	Em 2011	Em 2012	Em 2013	Em 2014	Em 2015	
De 5 até 12 anos de contribuições	230,2 €		237,4 €	240,0 €	242,4 €	244,8 €	0,00 €	7,14 €	2,61 €	2,61 €	2,42 €	
Mais de 12 até 18 anos	240,0 €		247,4 €	250,2 €	252,7 €	255,2 €	0,00 €	7,44 €	2,72 €	2,72 €	2,53 €	
Mais de 18 anos até 24 anos	272,8 €		272,8 €	272,8 €	272,8 €	272,8 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Mais de 24 até 30 anos	305,3 €		305,3 €	305,3 €	305,3 €	305,3 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Mais de 30 anos	404,4 €		404,4 €	404,4 €	404,4 €	404,4 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

Fonte: Portarias 1458/2009, 320-B/2011, 432-A/2012, 378-B/2013 e 286-A/2014

Como os dados constantes das próprias Portarias publicadas pelo governo PSD/CDS mostram, e contrariamente ao que sempre afirmou, em 2012 apenas foram aumentadas as pensões mínimas inferiores a 247€ por mês. E após 2012 apenas foram atualizadas as que tinham sido aumentadas em 2012. As pensões mínimas que, em 2010, tinham valores de 272,8€, de 274,8€, de 303,2€, 305,3€, de 379,€ e de 404,4€, que são as mínimas ou da Segurança Social ou da CGA não tiveram qualquer aumento desde 2010. E os aumentos que tiveram as pensões inferiores a estes valores foram irrisórios. Em 2015, a subida do pensão mínima do escalão mais baixo da Segurança Social foi apenas de 2,59€ por mês, o que dá um aumento de 8,6 cêntimos por dia.

A SITUAÇÃO ATUAL DOS PENSIONISTAS DOS REGIMES NÃO CONTRIBUTIVOS DA SEGURANÇA SOCIAL

O quadro 2, com dados da Conta da Segurança Social de 2014, mostra a situação em que se encontram os pensionistas dos regimes não contributos da Segurança Social, ou seja, os que têm direito a estas pensões por não terem recursos mínimos para viver.

**Quadro 3 – Pensionistas dos Regimes não Contributivos da Segurança Social
Número e valor das pensões que recebem – 2014-2015**

REGIMES NÃO CONTRIBUTIVOS	Nº Pensionistas em 2014	VALOR DA PENSÃO		VARIAÇÃO 2014/15	
		2014	2015	No mês	No dia
Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas (RESSAA)	173.000	239,43 €	241,80 €	2,37 €	0,08 €
Regime não Contributivo e Equiparados (RNCE)	101.000	199,53 €	201,50 €	1,97 €	0,07 €
TOTAL	274.000	224,72 €	226,94 €	2,22 €	0,07 €

FONTE : Conta da Segurança Social - Parte II - 2010 e 2014 - IGFSS e Portaria 286-A/2014

Segundo a Conta da Segurança Social de 2014, Parte II existiam, em 2014, 274.000 pensionistas nos regimes não contributivos que recebiam, nesse ano, uma pensão inferior a 240€ por mês, e que tiveram, em 2015, um aumento médio de 7 cêntimos por mês. E tenha-se presente que o valor destas pensões é muito inferior ao valor do limiar da pobreza que era, em 2013, de 352,6€ por mês (14 meses).

A SITUAÇÃO DOS PENSIONISTAS DO REGIME GERAL DA SEGURANÇA SOCIAL E CGA

O quadro 4, mostra a situação dos pensionistas do Regime Geral, ou seja, do regime dos trabalhadores por conta de outrem que descontam para a Segurança Social.

Quadro 4 – Repartição dos pensionistas do Regime Geral por escalões – 2014

ESCALÕES	Nº Pensionistas 2014	% TOTAL 2014	% Acumulada 2014
Até 106,12€	39.222	2,1%	2,1%
De 106,13€ a 259,15€	216.075	11,4%	13,5%
De 259,36€ a 419,21€	1.146.520	60,4%	73,9%
De 419€ a 628,82€	217.408	11,5%	85,3%
De 628,83€ a 2.515,31€	263.276	13,9%	99,2%
De 2.515,32€ a 5.594,33€	14.162	0,7%	100,0%
Superior a 5.594,34€	631	0,0%	100,0%
TOTAL	1.897.294	100,0%	
Pensão média de velhice em 2014 (14 meses)		429,27 €	
Pensão média de invalidez em 2014 (14 meses)		363,75 €	

FONTE : Conta da Segurança Social - Parte II - 2010 e 2014 - IGFSS

Em 2014, 73,9% dos pensionistas de invalidez e velhice do Regime Contributivo da Segurança Social recebiam pensões inferiores a 419,22€ por mês, e destes, que somavam 1.401.817 pensionistas, apenas 255.297 é que tiveram, em 2015, um aumento de 2,59€ por mês (8,6 cêntimos por dia). Os restantes, ou seja, 1.641.997 não tiveram aumentos em 2015, nem desde 2010.

Na CGA, o quadro 5 mostra, de acordo com dados do Relatório e Contas da CGA referente a 2014, a repartição dos pensionistas (pensões de sangue e de sobrevivência, de aposentação e de reforma) da Função Pública por escalões de pensões em 2014.

Quadro 5 – Repartição por escalões de pensões dos pensionistas da CGA – Em 2014

PENSÕES DE SANGUE E SOBREVIVENCIA			PENSÕES DE APOSENTAÇÃO E REFORMA		
ESCALÕES	Pensionistas	Percentagem do TOTAL	ESCALÕES	Aposentados	Percentagem do TOTAL
Até 200€	42.270	28,4%	Até 250€	54.041	11,2%
De 200,01€ a 400€	46.311	31,1%	De 250,01€ a 500€	46.473	9,6%
De 400,01€ a 700€	37.099	24,9%	De 500,01€ a 750€	73.088	15,1%
De 700,01€ a 1000€	11.405	7,7%	De 750,01€ a 1000€	64.113	13,3%
De 1000,01 a 1250€	6.236	4,2%	De 1000,01€ a 1500€	82.566	17,1%
De 1250,01€ a 1500€	3.082	2,1%	De 1500,01€ a 2500€	106.454	22,1%
Sup. A 1.500€	2.577	1,7%	Superior a 2.500,01€	55.971	11,6%
TOTAL	148.980	100,0%	TOTAL	482.706	100,0%

FONTE: Relatório e Contas da CGA - 2014

Como se conclui dos 631.686 pensionistas da Função Pública que existiam no fim de 2014, 515.000 aposentados, reformados e pensionistas com pensões de sangue e de sobrevivência, ou seja, 81% do total não têm também qualquer aumento desde 2010. E neste período verificou um aumento de cerca 7,5% nos preços e um enorme aumento de impostos que atingiu todos os pensionistas quer da Segurança Social quer da CGA, reduzindo significativamente quer o montante das suas pensões líquidas quer o poder de compra delas.

É esta a realidade que não pode, nem deve ser esquecida quando se discute a atualização das pensões. E a justificação de que isso é inoportável e poria em perigo a sustentabilidade dos sistemas públicos de segurança social não tem fundamento técnico, como mostramos em livro a sair ainda *este mês com o título “Como garantir a sustentabilidade da Segurança Social e CGA”, onde mostramos que existem soluções técnicas que, se fossem implementada, garantiriam a sustentabilidade da Segurança Social e da CGA sem cortes nos direitos dos pensionistas.*

Eugénio Rosa

edr2@netcabo.pt

7.11.2015